



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

31 de outubro 2014



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 31/10/2014
Assunto: Ônibus Escolares	Página: 18	

DIÁRIO CATARINENSE



O GOVERNADOR, RAIMUNDO COLOMBO, E O SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, EDUARDO DESCHAMPS, ENTREGARAM ONTEM 50 ÔNIBUS ESCOLARES, IGUAIS AOS DA RÉPLICA, PARA 47 MUNICÍPIOS. DIZEM QUE, AINDA ESTE ANO, OUTROS 50 VEÍCULOS SERÃO REPASSADOS.

Com Luis Al



Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Estado	Data: 31/10/2014
Assunto: Entrega de ônibus		Página: 27

Notícias do Dia



JUNIO GAMBARELLI/IMPRESSA/AGUARDIA

A caneta

Pois é, de suplente a titular. Agora a deputada Carmem Zanotto terá toda a tinta disponível. Ontem assinou a liberação de um ônibus escolar para a Região Serrana na cerimônia no CIC. A parlamentar do PPS também defende a união dos políticos em questões fundamentais para o país, independente de sigla partidária.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Correio Lageano	Editoria: Cidades	Data: 31/10/2014
Assunto: Ônibus Escolares		Página: online



CORREIO LAGEANO

Estado faz a entrega de ônibus escolares

Lages, 31/10/2014, Correio Lageano

Governador de Santa Catarina, Raimundo Colombo, e secretários entregaram 50 ônibus escolares para 47 municípios catarinenses em ato realizado nesta quinta-feira (30). O investimento de R\$ 7,5 milhões veio do Plano de Ações Articuladas (PAR) do Ministério da Educação. “Este foi o primeiro lote entregue. Temos mais 50 ônibus para repassar aos municípios ainda este ano. Com isso, 90 municípios terão novos veículos”, afirma Colombo.

O Governo do Estado investe cerca de R\$ 100 milhões por ano em transporte escolar e atende mais de 135 mil alunos da rede pública estadual. O valor é repassado aos municípios que realizam o transporte. “A cada ano, estamos melhorando o transporte escolar. Em 2013, o governo entregou 137 ônibus escolares para substituir os veículos antigos. Até o final do ano entregaremos mais 100. Esperamos, no ano que vem, conseguir novos veículos”, explicou o secretário de Educação Eduardo Deschamps.

Utilização

Segundo o coordenador-geral de Apoio à Manutenção Escolar do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), José Maria Rodrigues Souza, os veículos devem ser utilizados, exclusivamente, para o transporte de estudantes ou para atividades previstas na política pedagógica da escola. A utilização indevida pode trazer problema ao município. Outra questão importante é o cuidado e manutenção, que deve estar em dia para evitar desgastes”, afirma.

Para a Serra

Anita Garbaldi 2

Lages 1

Bocaina do Sul 1

Campo belo do Sul 1

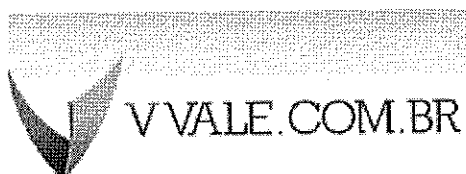
Capão Alto 1

Entre os meses de novembro e dezembro, os outros municípios também serão contemplados.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: V Vale	Editoria: Educação	Data: 31/10/2014
Assunto: ônibus escolares		Página: Online



Governo do Estado entrega 50 ônibus escolares a municípios catarinenses

Santa Catarina - 31/10/2014 - 09:04h

O governador de Santa Catarina, Raimundo Colombo, e o secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, entregaram 50 ônibus escolares para 47 municípios catarinenses em ato realizado ontem quinta-feira, 30. O investimento no valor de R\$ 7,5 milhões veio do Plano de Ações Articuladas (PAR) do Ministério da Educação e permitiu ao Estado adquirir os veículos pelo Programa Caminho da Escola, do Governo Federal.

“Este foi o primeiro lote entregue. Temos mais 50 ônibus para repassar aos municípios ainda este ano. Com isso, 90 municípios terão novos veículos e mais qualidade no transporte escolar em 2015. A parceria que temos com os municípios nesta área é fundamental para o bom andamento do trabalho educacional”, afirma Colombo.

O Governo do Estado investe cerca de R\$ 100 milhões por ano em transporte escolar e atende mais de 135 mil alunos da rede pública estadual. O valor é repassado aos municípios que realizam o transporte. “A cada ano estamos melhorando ainda mais o transporte escolar. Em 2013, o governo entregou 137 ônibus escolares para substituir os veículos antigos. Até o final do ano entregaremos mais 100. Esperamos no ano que vem conseguir novos veículos para totalizar a entrega em todos os municípios catarinenses”, explicou o secretário Deschamps.

Para o prefeito de Lebon Régis, Ludovino Labas, um novo veículo será muito útil no deslocamento dos alunos. “Ganhar um presente desses é



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

muito bom. Nosso município é pequeno e os recursos limitados. O governador está de parabéns, pois não são todos os governantes que pensam nos municípios pequenos”, destaca. O município transporta diariamente cerca de mil alunos apenas da rede estadual.

Segundo o coordenador-geral de Apoio à Manutenção Escolar do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), José Maria Rodrigues Souza, os veículos devem ser utilizados exclusivamente para o transporte de estudantes. “Esses ônibus devem levar os alunos de casa para escola e vice-versa ou para atividade previstas na política pedagógica da escola. A utilização indevida pode trazer problema ao município. Outra questão importante é o cuidado e manutenção, que deve estar em dia para evitar desgastes”, afirma.

Os ônibus foram entregues em parceria com o Fórum Parlamentar Catarinense, que indicou os municípios para receberem os veículos. O coordenador do Fórum e deputado federal, Esperidião Amin, leu os nomes de todos os deputados e senadores envolvidos no processo e agradeceu a parceria junto ao governo do Estado.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 31/10/2014
Assunto: Celular		Página: Online



ENTRE VILÃO E MOCINHO, O CELULAR

Apesar da frequente proibição de professores, Unesco recomenda o uso do aparelho em sala de aula

Fonte: O Globo (RJ)

Tão recente quanto seu próprio aparecimento é a discussão, nas Escolas, sobre como lidar com o uso cada vez mais intenso de smartphones em sala.

Sem orientações formais por parte de órgãos públicos, o tema tem como pioneira no debate a Unesco que, em 2013, lançou o guia "Diretrizes de políticas para a aprendizagem móvel". No documento, a instituição estimula o acolhimento da tecnologia nas disciplinas que, entre outros benefícios, pode "permitir a aprendizagem a qualquer hora, em qualquer lugar", "minimizar a interrupção em aulas de conflito e desastre" e "criar uma ponte entre a Educação formal e a não formal".

- Não podemos mais ignorar o celular, ele está em todo lugar. Sou contra a proibição do uso, pois a regra acaba sendo burlada. Será que em vez de proibir, não é melhor acolhê-lo como ferramenta educativa? - questiona Maria Rebeca Otero Gomes, coordenadora do Setor de Educação da Unesco no Brasil. - Já existem diversos aplicativos voltados para a Educação especial, a Alfabetização e o Ensino da matemática, por exemplo.

Para Priscila Gonsales, diretora do Instituto Educadigital, os Professores devem se planejar para incluir os celulares no processo de Ensino.

- É preciso olhar com empatia para os Alunos que estão usando seus aparelhos na classe e se perguntar: por que o celular está chamando mais a atenção deles do que a aula? - aponta Priscila, que se diz "super a favor" do uso de smartphones em sala. - O Professor tem, com os celulares, um infinito de possibilidades. Ao trazê-los para a sala de aula, a Escola pode instruir os Alunos sobre temas importantes do comportamento cibernético, como o respeito à privacidade.

No entanto, Maria Rebeca Gomes identifica entre os Docentes descrença e falta de conhecimento dos aparelhos.

- As Escolas devem auxiliá-los nesse processo, com diálogo e formação - afirma.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 31/10/2014
Assunto: Comunicação		Página: Online



FORMAS DE COMUNICAR E SE INFORMAR NA ESCOLA

Produção de jornais e revistas nas escolas é uma maneira de divulgar o que ocorre no dia a dia das salas de aula

Fonte: Diário Catarinense (SC)

As Escolas têm encontrado diversas maneiras para divulgar o que ocorre no dia a dia das salas de aula. Uma delas, que também é uma forma de despertar o interesse dos Alunos para o mundo da informação, é a produção de jornais e revistas, que também costumam abordar assuntos externos, mas que repercutem entre a meninada.

Os exemplos dessa edição do DC na Sala de Aula são das Escolas de Educação básica Bela Vista, em São José, na Grande Florianópolis, e Vidal Ramos, em Lages, na Serra catarinense.

A Escola Bela Vista produziu a primeira edição do Bela em re-Vista em julho deste ano. Os Alunos do Ensino médio inovador aproveitaram para trabalhar relatos do cotidiano na Escola, como dicas de leitura, notícias sobre as turmas que participam de competições esportivas e passeios – como o que fizeram ao Diário Catarinense, em maio. Os estudantes também incluíram páginas de fotos e comentários sobre situações como o namoro na Escola, com depoimentos de casais.

Já os Alunos da Vidal Ramos produzem edições trimestrais do Jornal Vidal. O meio de comunicação é utilizado para divulgar ações do colégio, como projetos de leitura e teatro, e dicas gerais, como de alimentação saudável.

O jornal ainda é utilizado para relatar o envolvimento entre Escola, pais e Professores. Na edição de fevereiro, março e abril deste ano, a instituição de Ensino aproveitou para divulgar a assembleia da Associação de Pais e Professores (APP).
Conhecimento fora da sala

Os Alunos do 1o ano do Ensino médio inovador da Escola Estadual Básica Professora Maria da Glória Silva, de Içara, no Sul de Santa Catarina, realizaram uma viagem de estudos a Florianópolis para conhecer o Museu da Armas Major Lara Ribas, a Assembleia Legislativa e o Projeto Tamar.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

No museu, os Alunos e Professores conheceram o valor histórico da coleção de armas do Estado, assim como a evolução do armamento utilizado década após década. Em seguida, os estudantes foram à Assembleia Legislativa, onde tiveram uma palestra sobre o Poder Legislativo do Estado e visitaram vários setores como o plenário.

No projeto Tamar, a aprendizagem foi sobre o trabalho de preservação ambiental, com foco na tartaruga marinha, ameaçada de extinção. Os monitores do projeto contaram a história do projeto e falaram sobre o ciclo de vida, anatomia, reprodução e as principais ameaças à espécie.